



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 14^a (décima quarta) reunião ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Legislatura 2013/2016 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 21 de setembro de 2015 às 19:00 horas, sob a Presidência da Vereadora Luíza Amélia Barbosa Simões que cumprimentou a todos e solicitou a senhora secretária que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental, declarou em nome de Deus aberta a sessão. Conforme requerimento apresentado na última sessão, a senhora presidente convidou a Sra Rosana Linhares Assis Figueiredo, diretora administrativa do Hospital Imaculada Conceição de Guanhães, para apresentar diagnóstico físico e financeiro do Hospital. Rosana cumprimentou a todos na pessoa da senhora presidente e iniciou dizendo que o hospital trabalha em sua maioria com verbas públicas, daí a importância da transparência nos gastos do mesmo. Pediu um minuto de silêncio em homenagem ao falecimento do médico pediatra Dr. Natan ocorrido recentemente. Rosana lembrou que esteve recentemente em reunião com o prefeito de Guanhães, que se mostrou bastante interessado na situação do Hospital. Apresentou ainda, o organograma do Hospital Regional, bem como a forma de distribuição da estrutura física da Instituição. Rosana disse que o Hospital atende noventa por cento através da Rede SUS, sendo financiado em sua maioria por convênios e contratos. Informou ainda que a Instituição apresentou um crescimento de produção em torno de 27% (vinte e sete por cento) do ano de 2013 para 2015. Afirmou que o Hospital não possui cobertura financeira para toda sua produção, o que ocasiona um déficit mensal difícil de ser sanado. Informou que, a secretária de saúde de Guanhães busca aumentar o teto de contratualização junto ao Governo. Rosana disse ainda que a produção do Pronto Socorro cresce ao longo dos anos, mas também sem financiamento para o seu total. Apresentou aos presentes que o custo mensal do Hospital é de



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS

R\$876.210,00(oitocentos e setenta e seis mil, duzentos e dez reais) sendo que sua receita mensal é de R\$696.435,20 (seiscentos e noventa e seis mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e vinte centavos) o que gera um deficit mensal na Instituição de R\$179.774,80 (cento e setenta e nove mil, setecentos e setenta e quatro reais e oitenta centavos). Lembrou que além dos custos apresentados, a Instituição ainda enfrenta vários processos judiciais que estão sendo executados. Encerrou a apresentação pedindo parceria e boa vontade para enfrentar as dificuldades enfrentadas. O vereador Evandro tomou a palavra e perguntou sobre os valores repassados pelos Governos Federal e Estadual e pediu informação quanto ao número de ações judiciais movidas por médicos. Rosana respondeu que, o Governo Federal repassa 274 mil reais mensais, o Governo Estadual repassa 100 mil reais mensais e o Município repassa valores referentes a serviços de contrapartida para o próprio Município. Lembrou ainda que a prefeitura de Guanhanes possui uma dívida com o Hospital de aproximadamente 200 mil reais referentes a procedimentos laboratoriais e serviços de fisioterapia. Evandro perguntou ainda sobre o alto valor pago para o fornecimento de oxigênio. Rosana respondeu que o Hospital entrou com uma ação contra o fornecedor, quando a dívida foi negociada e dividida e o valor corrigido. Com relação aos processos envolvendo médicos, Rosana afirmou que, quatro médicos perderam a ação judicial e somente um está em trâmite. Em uso da palavra, a senhora presidente perguntou qual a estratégia do Hospital para enfrentar as dívidas apresentadas e o que o Poder Legislativo pode fazer para ajudar. Perguntou ainda como o Hospital enfrenta a questão dos médicos que não aceitam realizar procedimentos com o preço da tabela SUS, Perguntou também sobre o percentual de atendimentos por Município. Em resposta, Rosana afirmou que 70% do atendimento é de munícipes de Guanhanes. Com relação aos outros Municípios, disse que os atendimentos são



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS

diferenciados e não saberia dizer o percentual. Disse ainda que, inicialmente a dificuldade de arrecadação do Hospital se dava devido a pouca produção, mas que em sua gestão houve um aumento desta produção, mas o Estado não vê e o teto se mantém inerte. Com relação a estratégia, Rosana disse que tenta negociar direto com a CEMIG para tentar um acordo e financiamento da dívida. Com relação ao deficit geral da Instituição, Rosana afirmou que a dívida gira em torno de R\$5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais). O vereador Dermeval cumprimentou a todos e pediu a divulgação da situação que o Hospital enfrenta, de forma a envolver todas as prefeituras e deputados em uma reunião que chegue a uma solução para o impasse. O vereador Antônio Sérgio cumprimentou a todos e perguntou sobre as dificuldades enfrentadas no setor de ortopedia, onde a população reclama do atendimento prestado. Rosana respondeu que o Hospital trabalha de acordo com os protocolos do PROHOSP que não exige um médico vinte e quatro horas no pronto socorro mas que o hospital disponibiliza este profissional para atendimento aos pacientes. O vereador Demétrio perguntou a quantidade de pacientes atendidos mensalmente e sobre o atendimento de pediatria. Rosana respondeu que o atendimento gira em torno de seis mil pacientes ao mês e que, o Hospital disponibiliza o atendimento de pediatria em conformidade com o exigido pela regulamentação. Afirmou ainda que está prevista uma regulamentação da clínica pediátrica do Hospital. A vereadora Dóris cumprimentou a todos e perguntou sobre a possibilidade do Hospital discutir com os Municípios para efetivar mais os atendimentos nos PSF's e se o Hospital utiliza os serviços da ouvidoria para acolhimento de sugestões. Rosana respondeu que o atendimento primário é de extrema importância, mas não há possibilidade de discutir esta questão com os pacientes mas que, ao que tem conhecimento, as secretarias de saúde estão se organizando para intensificar os atendimentos de PSF. Com relação a Ouvidoria, afirmou que o Hospital trabalha em



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS

parceria com a mesma, acolhendo sugestões e reclamações como instrumento de melhoria para o atendimento na Instituição. O vereador Lucimar cumprimentou a todos e lembrou que a CENIBRA explora a matéria-prima no Município de Guanhães sem nenhuma contrapartida, sendo um caso de parceria a ser cobrado. Perguntou se o Consórcio CISCEN está em situação regular com o Hospital. Rosana respondeu que o consórcio está em dia com as obrigações junto a instituição. A vereadora Elizângela cumprimentou a todos e parabenizou a diretora pela gestão. Perguntou sobre as prioridades de atendimentos de acordo com a intensificação de dor no paciente. Rosana respondeu que os profissionais atendem de acordo com a urgência, mas que todos os pacientes são atendidos na triagem até que se chegue em um profissional especializado. O vereador Osmar cumprimentou a todos e parabenizou a gestão da instituição apesar das dificuldades enfrentadas e se colocou a disposição para colaborar com a instituição. O vereador Alberto cumprimentou a todos e pediu a diretora que leve seu agradecimento a todos os funcionários do Hospital pelo atendimento humanizado com que tem tratado toda a população. A senhora presidente agradeceu a presença da diretora, parabenizando-a e se colocou a disposição para ajudar a instituição em tudo que estiver a seu alcance. Prosseguindo, solicitou a leitura do projeto de lei a dar entrada na Casa, assim sendo: Projeto de Lei Complementar n.º 01/2015 que “Desafeta parte de área que especifica, de uso comum do povo para bem de uso dominical e dá outras providências”. Em seguida, foi solicitada a leitura dos pareceres das comissões permanentes e parecer jurídico apresentado ao referido projeto. O Projeto de Lei complementar 01/2015 foi colocado em discussão. O vereador Osmar cumprimentou a todos e afirmou que poucos lotes não iram acabar com o déficit habitacional de Guanhães mas iram contribuir com a retirada de vinte e duas famílias do aluguel e contribuir com a melhora de sua sustentabilidade. Lembrou que



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS

o bairro não perderá a praça existente naquela localidade pois a área desafetada é paralela a praça que continuará existindo. O vereador Evandro tomou a palavra e falou que os terrenos ociosos do Município devem ser desafetados de forma a atender a população e realizando sua função social. O vereador Alberto cumprimentou a todos e falou da preocupação com o atendimento da população carente conforme previsto na Lei Orgânica. O vereador Lucimar cumprimentou a todos e lembrou que o Município possui grande área onde seria construída a área de eventos e que está sem finalidade. Disse que não entende porque aquela área não é utilizada para amenizar o deficit populacional do Município. Afirmou que não é contra a doação de lotes mas sim, é contra a desafetação de área institucional. Em uso da palavra, a vereadora Dóris concordou com as palavras do vereador Lucimar e falou que a administração municipal não está preservando o patrimônio que é da população. Afirmou que não é contra a doação de lotes desde que, dentro da legalidade. O vereador Dermeval cumprimentou a todos e pediu que o projeto fosse colocado em votação e que cada vereador proceda com a votação de acordo com sua consciência. O Projeto de lei Complementar 01/2015 foi colocado em votação, na qual votaram contra os vereadores Lucimar Ferreira Pinto, Demétrio de Miranda Ayala, Dóris Campos Coelho e Maria Anídia de Paula. Sendo assim, o projeto de lei foi rejeitado uma vez que não obteve os dois terços de votos conforme exigência da Lei Orgânica. A senhora presidente informou aos vereadores do ofício recebido por esta Casa, pelo qual o Executivo solicita a indicação de dois membros a comporem o conselho de escolha dos títulos referentes a Comenda Guanhães. O vereador Evandro manifestou interesse de compor o Conselho, bem como a senhora Presidente Luíza Amélia. A senhora Presidente colocou em votação os nomes indicados, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores. Registrou ainda a ausência do



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES
ESTADO DE MINAS GERAIS

vereador Nelci na chamada final por motivos particulares. Encerrados os expedientes em pauta, a senhora Presidente solicitou a senhora secretária que procedesse com a chamada final dos Vereadores a qual estava ausente o vereador Nelci Preira Chaves. Nada mais há tratar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, deverá ser por todos assinada. Sala das Sessões, aos 21 de setembro de 2015.